

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

JAMACI MESSIAS DAMASCENO

**O SALÁRIO DO BIBLIOTECÁRIO NA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE
JOÃO PESSOA: tecendo os fios da realidade**

JOÃO PESSOA

2021

JAMACI MESSIAS DAMASCENO

O SALÁRIO DO BIBLIOTECÁRIO NA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JOÃO
PESSOA: TECENDO OS FIOS DA REALIDADE

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de graduação em Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, sob orientação da Profa. Dra. Lucilene Klênia Rodrigues Bandeira

JOÃO PESSOA

2021

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

D155s Damasceno, Jamaci Messias.

O salário do bibliotecário na rede pública do
município de João Pessoa: tecendo os fios da realidade
/ Jamaci Messias Damasceno. - João Pessoa, 2021.
045f. : il.

Orientação: Lucilene Klênia Rodrigues Bandeira.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Bibliotecário - remuneração. 2. Bibliotecário -
salário. 3. Bibliotecário escolar. 4. Lei 12.244/2010.
I. Bandeira, Lucilene Klênia Rodrigues Bandeira. II.
Título.

UFPB/CCSA

CDU 023(02)

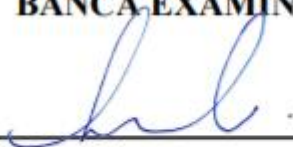
JAMACI MESSIAS DAMASCENO

**O SALÁRIO DO BIBLIOTECÁRIO NA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE JOÃO
PESSOA: tecendo os fios da realidade**

Trabalho de conclusão de curso apresentada ao curso de graduação em Biblioteconomia do Centros de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, sob orientação da Profa. Dra. Lucilene Klênia Rodrigues Bandeira

Trabalho aprovado em 13 / 12 /2021

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Lucilene Klênia Rodrigues Bandeira
(Orientadora)



Profa. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito
(DCI/UFPB)



Profa. Ma. Maria Amélia Teixeira da Silva
(DCI/UFPB)

*Dedicado a memória de cada bibliotecário
através dos tempos que ajudou a tornar a
Biblioteconomia um ramo do conhecimento
extraordinário, imprescindível e
maravilhosamente encantador*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Santíssima Trindade toda a minha existência e a capacidade de produzir este trabalho. Agradeço a Deus Pai, Deus filho e Deus Espírito Santo o sopro de vida que me faz viver a cada dia um momento mágico. A partir dessa tríade de personagens misteriosos gostaria de seguir os agradecimentos obedecendo uma sequência tripla de menções.

Agradeço a minha família paterna, materna e conjugal. A meu pai, João Damasceno, por todo seu amor, carinho e dedicação, sempre acreditando em mim como pessoa apesar de minhas limitações de saúde, hoje guardados na minha memória por não estar mais comigo neste mundo. Obrigado pai! Acrescento a família dele - meus avós, tios, tias, primos, primas. Obrigado por sua convivência. Agradeço de igual modo a minha querida Mãe, Luzia Messias, no qual dedico esta formação, por sempre me acompanhar em todo momento, mesmo quando a distância era enorme para cuidar de minha saúde. Obrigado Mãe todo ensino dos valores, seu amor, carinho e cuidado. Obrigado por esperar o filho caçula se formar. Também agradeço a família da qual a senhora surgiu: meus avós, tios, tias, primas e primas que sempre me acolheram com amor e carinho. Tanto de Pai como de Mãe agradeço especialmente a meus irmãos João, Jorge e Janaína, que sempre me incentivaram a prosseguir nos estudos e mesmo com este grande intervalo foi possível completar o ciclo de todos os filhos formados. Agora seremos verdadeiramente o quarteto fantástico. O ‘coisa’ se formou.

Agradeço a família de meu sogro e sogra por me acolher no seu redil e me proporcionar uma convivência abençoada. Obrigado Wanderly, Conceição, Celinha, Valdir, Sérgio, Eliane e as sobrinhas: Camila, Livia Rayane, Eduarda, Vanessa, Jéssica.

Agradeço a minha dedicada esposa Walcleide Maria por seu amor e carinho numa convivência que já dura 35 anos com a essa adorável professora. Agradeço a minha filha primogênita Gabriella Louise que tem proporcionado muito orgulho, sendo uma reconhecida Psicóloga, esposa e mãe de meus dois netos, Bernardo e Ruben, a continuação de minha semente. Seu cuidado, carinho e amizade me fazem um pai realizado.

Agradeço a minha filha caçula, Ana Flávia, Enfermeira de profissão, a realização deste curso por insistir em me inscrever no ENEM mesmo contra meu desejo, fazendo a inscrição que me trouxe de volta a UFPB depois de 26 anos afastado. Sua determinação foi fundamental e me orgulha muito suas conquistas. Obrigado Aninha!

Enfim agradeço a professora Lucilene Klênia pela honra de me acompanhar em três disciplinas durante o curso e ter aceitado ser a minha orientadora. Agradeço a todos os professores que se deram de corpo e alma para inspirar um estudante retardatário que voltou

depois muito tempo afastado, Professores: Rosa Zuleide, Eliane Paiva, Alba Lúcia, Guilherme Ataíde, Ediane Toscano, Beth Baltar, Isa Freire, Maria Amélia, Grace Kelly, Merynice, Emeide, Gisele, Henry, Xavier, Edvaldo, Daniele, Markson, Patrícia, Geysa Flávia e Jobson, a todos o meu sincero reconhecimento. Em especial a Bibliotecária Maria de Lourdes, professora temporária, que me proporcionou além do ensino de Disseminação da informação e práticas I a relevante aula do respeito ao aluno como pessoa humana. Não posso deixar de citar a professora Naiana, historiadora, que inspirou a investigação sobre história da leitura. Agradeço ao grande Junior, servidor da UFPB lotado na coordenação do curso de biblioteconomia, por sua sempre cordial atenção, aos bibliotecários Katiane e André da biblioteca do CCSA, por sua simpática e inspiradora ajuda durante o curso e do bibliotecário Leonardo da Biblioteca Central por suas orientações nas disciplinas de Práticas II e III.

Se fosse fácil todo mundo era...
Se fosse perto todo mundo vinha.
(Trecho da música filhos do câncer de Zé
Ramalho)

RESUMO

Tem como objetivo descobrir o valor do salário do bibliotecário na rede pública do município de João Pessoa a partir da pesquisa por meio de consulta pública baseada na Lei de Acesso à Informação (LAI) no portal de transparência do município denominado Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e analisar a relação de contraste dos dois subtítulos de trabalhos anteriores: O primeiro do relato de pesquisa de Carvalho e Cruz (2014) no periódico Biblionline sobre o mercado de trabalho em expansão devido a lei 12.244/2010 e o outro no trabalho de conclusão de curso de Andrade Cunha (2018) que recortou a real situação de 26 escolas do município das 89 mencionadas neste relato de pesquisa. Os subtítulos se contrastam entre si ao falarem o mesmo tema, que é a biblioteca escolar e a lei 12.244/2010, levando a o questionamento sobre a atual realidade do fenômeno e do porque o salário do bibliotecário escolar é baixo. Utiliza o conceito de biblioteconomia comparada a partir das citações de Shores, Collings, Foskett, Miranda, Figueiredo e Simsovae Mackee para tratar da necessidade específica encontrando semelhanças nas diferenças e diferenças nas semelhanças. Compara o valor encontrado na pesquisa com outros municípios do país a partir de editais de concurso entre 2017 e 2021 ao mesmo tempo que discorre sobre a regulamentação da profissão de bibliotecário e o conceito de salário mínimo no país. O trabalho é de pesquisa de natureza exploratória com uma abordagem qualitativa e quantitativa a partir da pesquisa bibliográfica e documental.

Palavras-chave: Bibliotecário – Salário; Biblioteca Escolar; Lei 12.244/2010

ABSTRACT

Its objective is to find out the value of the salary of the librarian in the public network of the city of João Pessoa from research through public consultation based on the Law on Access to Information (LAI) on the city's transparency portal called Citizen Information Service (SIC) and analyze the contrast relationship of the two subtitles of previous works: The first of the research report by Carvalho and Cruz (2014) in the Biblionline journal on the expanding labor market due to law 12.244/2010 and the other in the work of conclusion of the course by Andrade Cunha (2018) that cut the real situation of 26 schools in the city of the 89 mentioned in this research report. The subtitles contrast with each other despite talking about the same theme that is the school library and the law 12,244/2010 leading to the questioning about the current reality of the phenomenon and why the salary of school librarians is low. It uses the concept of comparative librarianship based on quotes from Shores, Collings, Foscett, Miranda, Figueiredo and Simsovae Mackee to address specific needs, finding similarities in differences and differences in similarities. It compares the value found in the survey with other municipalities in the country based on public notices for competition between 2017 and 2021, while discussing the regulation of the librarian profession and the concept of minimum wage in the country. The work is an exploratory research with a qualitative and quantitative approach based on bibliographic and documentary research.

Keywords: Librarian – Salary; School Library; Law 12,244/2010

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – <i>Print</i> de tela da pergunta a SIC Portal de Transparência Estadual 2020	30
Figura 2 – <i>Print</i> de tela da resposta à pergunta a SIC Portal de Transparência Estadual 2021	31
Figura 3 – <i>Print</i> de tela da pergunta e resposta a SIC Estadual 2016	31
Figura 4 – <i>Print</i> de tela da pergunta a SIC Portal de Transparência Municipal 2016.....	33
Figura 5 – <i>Print</i> de tela da resposta a SIC Portal de Transparência Municipal 2016.....	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Tabela comparativa entre o salário nominal e o salário necessário	35
Tabela 2 – Tabela DIEESE salário nominal e necessário (2021)	36
Tabela 3 – Tabela de salário por estado.....	39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quadro comparativo de salário Estadual e Municipal	34
Quadro 2 – Quadro comparativo de salário em editais de concurso (2017-2021).....	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 BIBLIOTECONOMIA COMPARADA: UM REFERENCIAL TEÓRICO PARA PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA	16
3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	18
4 PESQUISA SOCIAL E SUA FINALIDADE.....	19
5 A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE BIBLIOTECÁRIO	23
5.1 CONCEITO DE SALÁRIO MÍNIMO NO BRASIL: A LEI Nº185 DE JANEIRO DE 1936	25
6 A PESQUISA E SEUS PRIMEIROS RESULTADOS	27
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS	44
ANEXOS	47
ANEXO I: TABELA SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	47
ANEXO II: QUADRO DE PESQUISA CONTÍNUA NO SIC JOÃO PESSOA.....	48

1 INTRODUÇÃO

O tema oportunidade de trabalho provoca interesse e desperta ansiedade qualquer que seja a categoria profissional. Nesse sentido se faz pertinente a explanação de Silva (2005) sobre a profissão de bibliotecário, pois segundo o autor a pergunta pertinente é “o que é ser um bibliotecário hoje? Esta pergunta sugere uma resposta” (SILVA, 2005, p. 9). Atrelada a esta pergunta está o tema campo de trabalho. Este foi o tema de uma pesquisa da professora Ediane Toscano Galdino de Carvalho e da bibliotecária Alexsandra dos Santos Cruz no artigo Bibliotecas públicas escolares do município de João Pessoa: campo de trabalho em expansão no ano de 2014.

O artigo apresentado no periódico Biblionline da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) como relato de pesquisa apresentou um cenário de boas possibilidades de oportunidade de trabalho para bibliotecários em 89 escolas da rede municipal. Também identificou as dificuldades das bibliotecas na rede de ensino municipal tendo em vista o cumprimento da Lei nº12.244/2010 que determina a obrigatoriedade da existência de bibliotecas e um bibliotecário em cada unidade de ensino no País. Passados quatro anos a pesquisa teve continuidade e baseado nela a graduanda em biblioteconomia pela UFPB Marcionila Ferreira de Andrade Cunha defendeu seu trabalho de conclusão de curso fazendo um recorte da pesquisa e se debruçando em 26 escolas da rede municipal para descobrir a real situação dessas escolas.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) teve como título “A Lei 12.244/2010 e a realidade das bibliotecas escolares municipais na cidade de João Pessoa: cabe um grito de alerta”. A sugestão deste subtítulo foi da professora Dra. Edna Pinheiro, professora de Metodologia do Trabalho Científico na ocasião e na qualidade de orientadora do trabalho a professora Dra. Rosa Zuleide, ampliou o tema ao mesmo tempo que detalhou o problema. Nas duas obras são colocadas as oportunidades e as realidades, de modo suscitar outros questionamentos dos quais fazemos as seguintes indagações: Se o campo de expansão existe como serão preenchidas essas vagas e qual a remuneração a ser oferecida para as mesmas? Qual o salário de um bibliotecário no plano de cargos, carreiras e remuneração (PCCR) da administração pública do município de João Pessoa? O assunto despertou a nossa atenção a partir da afirmação contida nos dois trabalhos mencionados:

O bibliotecário de bibliotecas públicas escolares recebe uma remuneração que se situa abaixo da realidade de outras instituições. Este fato decorre da situação das bibliotecas públicas escolares no Brasil que vem sendo preocupante no que tange sua estrutura, seu funcionamento, seu acervo ou até, em muitos casos, sua inexistência. (CARVALHO; CRUZ, 2014, p. 5).

Sendo um assunto pouco explorado, mas de relevância para a profissão percebemos que seria hora de se debruçar para conhecer a realidade do nível salarial do bibliotecário haja vista a real possibilidade de em pouco tempo essas oportunidades se formalizarem através de um edital de concurso público para preenchimento das vagas.

Ampliando um pouco mais o tema pretendemos apresentar a comparação do nível salarial da categoria em alguns concursos públicos ao redor do país. A metodologia de pesquisa pode ser considerada como de caráter exploratório e de abordagem qualitativa e quantitativa a partir de fontes bibliográficas, documentais e da web.

O trabalho de pesquisa da bibliotecária Marcionila Andrade Cunha apresenta em seu texto diversas citações do artigo de Carvalho e Cruz (2014), mas aquele que realmente nos interessa é o que fala sobre a remuneração do bibliotecário.

Aliado a este desafio encontra-se a questão da remuneração, que mesmo sendo um profissional regulamentado, a remuneração é fator de baixo nível de satisfação em setores como bibliotecas escolares sejam públicas ou privadas. A depreciação do seu valor enquanto trabalhador perpassa por fatores variados, como exemplo a aplicação de um padrão quanto aos honorários de seu trabalho estabelecido por uma instituição sindical que seja nacional e desempenhe função de estabelecimento de um piso salarial para as funções deste profissional. Percebe-se que existe uma variação de piso salarial de acordo com os tipos de bibliotecas ou unidades de informação, como bibliotecas universitárias, bibliotecas públicas escolares, bibliotecas escolares privadas, bibliotecas especializadas, dentre outras especificações”. Ela acrescenta ainda na mesma citação: ‘O bibliotecário de bibliotecas públicas escolares recebe uma remuneração que se situa abaixo da realidade de outras instituições. Este fato decorre da situação das bibliotecas públicas escolares no Brasil que vem sendo preocupante no que tange sua estrutura, seu funcionamento, seu acervo ou até, em muitos casos, sua inexistência (ANDRADE CUNHA apud CARVALHO; CRUZ, 2014, p. 5).

Vamos nos debruçar sobre o trecho acima e por ele despertar a atenção sobre um problema real, atual e incomodo.

Destacamos na citação das autoras alguns termos importantes para a compreensão do problema e da realidade. Os termos trabalhador, função, remuneração e nível de satisfação formam um quarteto de conceitos interrelacionados para entender como o tema é relevante ao se tratar de bibliotecas escolares públicas e oportunidades de trabalho. O primeiro termo ‘trabalhador’ nos remete a trabalho que segundo o dicionário é o ‘Conjunto de atividades produtivas ou intelectuais exercidas pelo homem para gerar uma utilidade e alcançar determinado fim’ e também ‘atividade profissional, regular, remunerada ou assalariada, objeto de um contrato trabalhista. (MICHAELIS DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUESA, 2021). Deste modo entendemos que o termo trabalho de bibliotecário é uma

atividade profissional remunerada de produção intelectual embasado em um contrato. É significativa essa definição do termo por conta da dimensão da atividade bibliotecária como de natureza técnica e intelectual que exige formação específica. O trabalho do bibliotecário exige uma formação de nível superior por englobar conhecimentos específicos e gerais contidos também em outras profissões de nível superior estabelecendo o conceito de interdisciplinaridade com a Administração, a Psicologia, a Sociologia entre outras áreas do conhecimento.

O segundo termo a ser considerado é função. Segundo o mesmo dicionário função é o termo que pode designar atividade especial; cargo, ofício, serviço e também como exercício ou prática de algo, ocupação, ofício, trabalho. Numa análise primária função seria o próprio exercício da atividade, a sua ocupação, ou seja, a ocupação do bibliotecário é com a prática ou exercício bibliotecário. O bibliotecário faz, executa, realiza, podemos dizer que ele cria e recria, forma e transforma, numa atividade que demanda uma formação intelectual própria e específica.

O próximo termo é remuneração. Sobre o termo remuneração o mesmo dicionário o define como vencimentos pagos pelo empregador ao empregado, como cumprimento de obrigações por serviços prestados; e também como pagamento realizado a contrato, como retribuição por serviços prestados ou por um favor feito; gratificação, recompensa. O termo remuneração é mais compreendido quando substituído por salário, termo mais usado no país para designar o quanto de dinheiro se ganha por uma determinada atividade ou serviço. A expressão piso salarial é a mais usada por sindicatos quando negociam o teto a que se deve basear o pagamento resultante da atividade remunerada dos profissionais representados. Os sindicatos e associações profissionais possuem os elementos necessários para reivindicar direitos quando estes ficam aquém das mínimas condições para o bom exercício da profissão, esse ponto será visto posteriormente.

E por último temos o termo “nível de satisfação”. Neste caso, um termo composto que expressa uma escala de bem-estar que pode ser baixo, médio ou alto. Um alto nível de satisfação revela que o trabalhador está satisfeito, realizado, com o retorno financeiro de sua atividade laboral. Abrindo um parêntesis, nem todo trabalho é realmente agradável de executar mesmo com um ganho considerável, mas vamos considerar o binômio atividade-ganho como de natureza normal no cenário econômico. O nível de satisfação mencionado no artigo de Carvalho e Cruz (2014) é o que chama atenção quanto ao tema. Uma função, uma atividade, um trabalho sendo recompensado por um baixo salário, um salário insuficiente, insatisfatório para uma ocupação que exige uma formação de nível superior.

Juntando os quatro termos chegamos à compreensão de que a remuneração de um bibliotecário na biblioteca pública e mais precisamente em uma biblioteca escolar é insuficiente para manter dignamente um profissional devidamente legalizado. Sendo assim cabe indagar: Qual o salário de um bibliotecário no quadro de funcionários da administração pública da prefeitura do município de João Pessoa? Além desta pergunta mais uma surge diante do tema exposto, que é: É atraente a remuneração de um bibliotecário neste cargo público? Vamos buscar essas respostas de modo claro, conciso e objetivo depois de consideramos alguns pontos esclarecedores sobre o tema.

2 BIBLIOTECONOMIA COMPARADA: UM REFERENCIAL TEÓRICO PARA PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA

Os fenômenos no campo da Biblioteconomia necessitam ser investigado apesar da dificuldade encontrada para se estabelecer um método científico numa área geralmente considerada demasiadamente técnica. Neste aspecto surge o que alguns teóricos chamam de Biblioteconomia comparada, um método de investigação que busca respostas às indagações provenientes de problemas da área. Na visão de Miranda são frequentes, desde o século passado, os estudos comparados em outras áreas do conhecimento (Anatomia Comparada, Direito comparado, Sociologia comparada, etc.) e mais especificamente “[...] poder-se-ia afirmar, um tanto arbitrariamente, que a comparação está na base de todo processo crítico e interpretativo” (MIRANDA, 1982, p. 95).

Sobre o que é Biblioteconomia comparada seria proveitoso para a fundamentação de nossa investigação reunir alguns conceitos importantes que nos ajudam a entender a razão de utiliza-lo começando por sua origem. A primeira vez que se utilizou essa expressão foi em 1954, por Dane em dois artigos sobre um grupo de estudos de Biblioteconomia na Universidade de Chicago. A partir daí outros estudiosos iniciaram uma série de estudos sobre os mais variados temas sendo que destacamos alguns conceitos do que eles afirmam ser a Biblioteconomia comparada. Lois Shores (1966) define-a como sendo “o estudo e a comparação da teoria e da prática bibliotecária [...] com a finalidade de ampliar e aprofundar a nossa compreensão acerca dos problemas profissionais e das soluções propostas. (SHORES, 1966). Já

Dorothy Collings (1971) considera “[...] um método importante para pesquisar as causas e os efeitos no processo de desenvolvimento bibliotecário e para compreender os problemas bibliotecários”. Poderíamos dizer como Figueiredo (1977) que “A Biblioteconomia Comparada [...] se interessa pela solução de um problema específico por meio da comparação de diferentes contextos culturais no quadro de uma disciplina acadêmica formal”. Uma outra definição é a de D.J. Foskett, para ele o método comparativo “[...] é um meio de impor uma certa ordem no processo de análise biblioteconômica”.

Segundo Figueiredo (1977) a base para as comparações é o resultado direto de uma necessidade específica e uma vez definida essa necessidade pode-se escolher a forma de comparação. No caso do tema proposto que é comparar o contraste nos dois subtítulos dos trabalhos de Carvalho e Cruz (2014) e de Andrade Cunha sobre a situação do Bibliotecário escolar e o nível salarial e a partir dessa análise busca descobrir qual o salário do bibliotecário

na rede pública do município de João Pessoa, no que diz respeito a Biblioteconomia Comparada ressaltamos dois pontos levantados por Figueiredo:

- a) Tendo em mente um problema específico, podemos nos concentrar em pesquisar, de forma retroativa, a causa de um resultado final;
- b) Podemos estudar e comparar todos os tipos de trabalhos publicados.

De modo direto Barbosa e Garcia usaram este método em seu trabalho sobre bibliotecários de bibliotecas públicas na Paraíba e em Pernambuco e citam que o método científico utilizado na Biblioteconomia Comparada é descrito por Simsovae Mackee (1970) como um processo de comparar dois ou mais fenômenos, buscando semelhanças nas diferenças e diferenças nas semelhanças. Também pode ser compreendido como um “[...] método importante para pesquisar as causas e os efeitos no processo de desenvolvimento bibliotecário e para compreender os problemas bibliotecários” (COLLINGS apud FIGUEIREDO, 1973, p. 134).

3 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Como pesquisa de caráter exploratório propomos fazer primeiramente uma revisão de literatura afim de encontrar se o tema já foi estudado, pesquisado ou mencionado alguma vez e escolhermos o repositório da UFPB como fonte por entender que o problema é local e com abordagem qualitativa e quantitativa em seguida escolher a fonte de coleta de dados que será uma busca direta por meio de consulta pública nos portais de transparência tanto do Estado como do município de forma a encontrar esses valores e fazermos a primeira comparação. Com esses dados buscaremos em editais de concurso de outras cidades do país o valor proposto para o cargo de bibliotecário em concursos públicos especificamente de prefeituras e que tenham acontecido entre 2017 e 2021.

O acesso a pesquisa se dará por meio da *web* no *link* Serviço de Informação ao Consumidor (SIC) do Portal de Transparência. Ainda para efeito de comparação será utilizado uma pesquisa em sites de agência de pesquisa e estudos econômicos para outro efeito de comparação e também no site do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e outros órgãos do governo. Os dados que forem coletados, mas desprezados por conta da delimitação da pesquisa forem considerados importantes para pesquisas futuras serão acrescentados no trabalho como anexos.

O objetivo geral do trabalho é analisar comparativamente o salário do bibliotecário da rede pública do município de João Pessoa com outros salários de outras prefeituras no país e responder se este salário é baixo em relação a estes. Os objetivos específicos são estabelecer e analisar a relação de contraste entre os dois subtítulos dos trabalhos de referência citados de Carvalho e Cruz (2014) e de Andrade Cunha, entender qual o conceito de salário mínimo no país, compreender a especificidade da profissão regulamentada do bibliotecário na legislação e sugerir um caminho as entidades representativas da categoria na melhoria destes salários.

4 PESQUISA SOCIAL E SUA FINALIDADE

Conforme o pensamento de Minayo (2009) sobre pesquisa social ‘a pesquisa nessa área lida com seres-humanos que, por razões culturais de classe, de faixa etária ou qualquer outro motivo, tem um substrato comum de identidade com o investigador’. A respeito disso ela cita Lévy-Strauss (1975), numa ciência onde o observador é da mesma natureza que o objeto e o observador é, ele próprio, uma parte de sua observação (p. 215). Como pesquisa social o presente trabalho pode ser classificado como pesquisa de caráter exploratório, qualitativa e quantitativa, a partir da metodologia de pesquisa bibliográfica e documental.

Por metodologia entendemos como “o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade” (MINAYO, 2009, p. 14). Os trabalhos anteriores são a base para continuação do tema levando para considerações apresentadas, mas não exploradas. Ao mencionar o problema da remuneração do bibliotecário foi despertado uma situação necessária de investigação. Como pesquisador e ao mesmo tempo envolvido na presente pesquisa as afirmações acima demonstram o interesse em se debruçar sobre o tema. Uma vez que Minayo lembra que ‘a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares’ o presente trabalho se insere neste contexto de se debruçar em um assunto antes mencionado, mas neste caso não explorado. Temos ainda que ‘em ciências humanas, o pesquisador é mais que um observador objetivo: é um ator aí envolvido (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 34).

A ciência busca compreensão dos fenômenos e em tese a sua busca é pela verdade, tal como se entende por verdade: Expressão clara e exata da realidade. Realidade esta que pode mudar conforme o tempo e a circunstância e para isto é preciso de método. Sobre método retornamos ao conceito conforme Richardson e outros autores que falam;

O conceito de ciência está ligado ao conceito de método científico. O que é método? Lakatos e Marconi (1982, p. 39-40) mencionam diversas definições, entre as quais podemos citar as seguintes:

Método é o caminho “pelo qual se chega a determinado resultado...” (HEGENBERG, 1976, p. 115) método é a forma de proceder ao longo de um caminho. Na ciência “métodos constituem os instrumentos básicos que ordenam de início o pensamento em sistemas, traçando de modo ordenado a forma de proceder do cientista ao longo de um percurso para alcançar um objetivo” (TRUJILLO, 1974, p. 24)

Ainda temos o conceito de Bunge (1980), que afirma ser o método “[...] um procedimento regular e passível de ser repetido para conseguir-se alguma coisa, seja material ou conceitual” (BUNGE, 1980, p. 19) e por último o conceito de que “[...] a característica

distintiva do método é a de ajudar a compreender, no sentido mais amplo, não os resultados da investigação científica, mas o próprio processo de investigação” (KAPLAN, 1975, p. 18).

A ciência social é “intrínseca e extrinsecamente ideológica” e sendo assim se confirma que existe ‘uma identidade entre sujeito e objeto’ declara Minayo (2009, p. 13). No caso do presente pesquisador deste trabalho é impossível não se envolver com o tema haja visto ele fazer parte do presente e mais significativamente do seu futuro. Sendo que teorias são os “conhecimentos que foram construídos cientificamente sobre determinado assunto por outros estudiosos antes de nós” e tem sua raiz no verbo grego *theorein* que significa ‘ver’, a associação entre “ver” e “saber” é uma das bases da ciência ocidental. Como afirma Minayo (2009) as teorias, portanto, são explicações da realidade e cumprem funções importantes como:

1º- Colaboram para esclarecer melhor o objeto da investigação. 2º - ajudam a focalizar questões, focalizar os problemas, as perguntas e a estabelecer hipóteses com mais propriedade. 3º- permitem maior clareza na organização dos dados. E iluminam as análises dos dados. Podemos dizer que teorias são como Grades a partir da qual “olhamos e enquadrados a interpretação da realidade”.

A pesquisa social no presente trabalho está relacionada com o binômio trabalho-remuneração o que infere a situação do bibliotecário nas oportunidades apresentadas no artigo de Carvalho e Cruz (2014), ou seja, a expressão “campo de trabalho em expansão” mencionada denota vaga de emprego para um trabalho qualificado. Segundo Richardson (2012) a única maneira de aprender a pesquisar é fazendo uma pesquisa e citando Pedro Goergen (1981, p. 65) ele diz:

A pesquisa nas ciências Sociais não pode excluir de seu trabalho a reflexão sobre o contexto conceitual, histórico e social que forma mais o horizonte mais amplo, dentro do qual as pesquisas isoladas obtêm o seu sentido”. (1981) Para Richardson nós pesquisamos para resolver problemas, para formular teorias e para testar teorias (RICHARDSON, 2012).

O método científico utilizado na Biblioteconomia Comparada é descrito por Simsovae Mackee (1970) como um processo de comparar dois ou mais fenômenos, buscando semelhanças nas diferenças e diferenças nas semelhanças. Também pode ser compreendido como um ‘método importante para pesquisar as causas e os efeitos no processo de desenvolvimento bibliotecário e para compreender os problemas bibliotecários’ (COLLINGS apud FIGUEIREDO, 1973, p. 134)

O trabalho do bibliotecário é uma atividade reconhecida conforme registrado na lei 4.084/62 e conforme cita Andrade Cunha:

Reza que o bibliotecário tem uma ampla atuação, envolvendo diversos tipos de instituições e serviços (BRASIL, 1962) e segundo Carvalho e Cruz (2014)

no estado da Paraíba o cargo de bibliotecário está regulamentado pela lei 3.900 de 28 de junho de 1977 e pela 4.021 de 30 de novembro de 1978, no município de João Pessoa, cujo cargo de Bibliotecário está regulamentado a partir da lei 6.885 de 10 de dezembro de 1991 (ANDRADE CUNHA, 2017, p. 21)

No intuito de fundamentar a linha de pesquisa social proposta apresentamos algumas teorias e conceitos a respeito dos termos selecionados anteriormente, como trabalho e remuneração que será substituído pela expressão ‘salário’. A começar pelo que diz a declaração universal dos direitos humanos no artigo 23 diz sobre trabalho

Toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.” “Toda pessoa, sem qualquer distinção, tem direito a igual remuneração por igual trabalho. Toda pessoa que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social.

Entenda-se por trabalho a ocupação laboriosa com remuneração prevista e acordada entre as partes. De um lado temos o empregador e de outro o trabalhador. Associado a isso o termo trabalho deve se referir a trabalho qualificado. No conceito atual lemos que:

Em ciência econômica, o conceito de trabalho corresponde ao esforço desenvolvido com o objetivo de se efetuar um determinado processo produtivo. Quem executa esse esforço é, naturalmente, recompensado através do seu salário. O trabalho é um dos fatores de produção que, em economia, são usualmente tidos em conta na descrição de um qualquer processo produtivo (PORTO EDITORA, 2021).

Portanto trabalho e salário estão intrinsicamente ligados numa relação de causa e efeito que para a nossa pesquisa um não acontece sem o outro. Isto difere do conceito etimológico da palavra, no qual a origem vem do latim tripalium, nome dado um instrumento formado por três estacas de madeira, usado na antiguidade pelos romanos para torturar escravos e homens livres que não podiam pagar impostos. Com o tempo, o sentido da palavra passou a ser “realizar uma atividade dura”. (ETIMOLOGIA, 2021). No caso do termo salário temos o conceito etimológico em que a palavra salário tem como origem o termo *salarium argentum*, que consistia na utilização do sal para o pagamento de serviços prestados, na Roma Antiga. O sal foi, durante muito tempo, uma moeda e mercadoria de difícil obtenção, principalmente no interior do continente europeu (DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO, 2021). No caso, o termo salário poderia ser definido como a recompensa monetária devida da execução de um trabalho. Salário como sinônimo de remuneração como propomos, está relacionado com quantia, valor,

dinheiro, moeda e ligado a uma atividade econômica e como citado anteriormente é atrelado a um processo produtivo.

A constituição garante um tratamento justo aos trabalhadores no país e contempla uma série de direitos e garantias para que a relação entre o trabalhador e o trabalho, no caso, o empregador possam ser as mais saudáveis e justas possíveis.

Para ampliar um pouco mais a compreensão da relação entre as supostas possíveis vagas de trabalho para Bibliotecário no município de João Pessoa no cumprimento da lei 12.244/2010 e sua relação com atividade de bibliotecário em si apresentaremos a base legal para o exercício da profissão.

5 A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE BIBLIOTECÁRIO

A profissão de bibliotecário na lei nº 4.084/62 que dispõe sobre o seu exercício foi efetivamente regulamentada pelo Decreto 56.725/65 e reconhece a atividade profissional como de formação de nível superior. A lei 4.084/62 no artigo primeiro estabelece:

A designação profissional de Bibliotecário, a que se refere o quadro das profissões liberais, grupo 19, anexo ao Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943(Consolidação das leis do Trabalho), é privativa dos bacharéis em Biblioteconomia, de conformidade com as leis em vigor.

E continua com os artigos 2 e 3:

Art. 2º O exercício da profissão de Bibliotecário, em qualquer de seus ramos, só será permitido:

- a) aos Bacharéis em Biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por Escolas de Biblioteconomia de nível superior, oficiais, equiparadas, ou oficialmente reconhecidas;
- b) aos Bibliotecários portadores de diplomas de instituições estrangeiras que apresentem os seus diplomas revalidados no Brasil, de acordo com a legislação vigente.

Parágrafo único. Não será permitido o exercício da profissão aos diplomados por escolas ou cursos cujos estudos hajam sido feitos através de correspondência, cursos, intensivos, cursos de férias, etc.

Art. 3º Para o provimento e exercício de cargos técnicos de Bibliotecários e documentalistas, na administração pública autárquica, paraestatal, nas empresas sob intervenção governamental ou nas concessionárias de serviço público, é obrigatória a apresentação do diploma de bacharel em Biblioteconomia respeitados os direitos dos atuais ocupantes efetivos.

Parágrafo único. A apresentação de tais documentos não dispensa a prestação do respectivo concurso, quando este for exigido para o provimento dos mencionados cargos.

É delimitado o exercício da profissão de bibliotecário apenas para quem possui o diploma adquirido por instituição de ensino de nível superior autorizada pelo Ministério da Educação e registrado em entidade reconhecida pelo governo federal. Isto demonstra que a profissão de bibliotecário é de formação técnica e específica, ou seja, para desempenhar uma função na área é obrigatório o conhecimento técnico no assunto. Não existe atividade legal sem o profissional que também seja legalizado, entenda-se com isso, o profissional registrado no conselho regional de biblioteconomia. Esse aspecto é importante para a compreensão ampla dos subtítulos dos trabalhos anteriores que são a base para esta pesquisa. Referindo-se a isto é percebido que se há um “campo de expansão” por que também há um “grito de alerta”? Poderíamos resumir no seguinte diálogo fictício:

- Poderíamos esperar a possibilidade de vagas de trabalho para bibliotecários na rede pública de ensino no município de João Pessoa?

- Sim. É possível! Atualizando, seriam cerca de 94 vagas.
- E como seriam preenchidas essas vagas?
- Possivelmente por concurso público!
- Está certo! Então podemos esperar que só poderiam assumir candidatos devidamente registrados no conselho regional?
- Certamente. O Edital possivelmente teria isto.
- Então quanto seria a oferta de remuneração? Digo, salário deste profissional, quanto seria? Teria um valor compatível e atraente? As escolas estarão devidamente preparadas?
- Não sabemos dizer! É uma pergunta complexa.

No diálogo fictício acima a afirmação “pergunta complexa” foi encontrada durante a pesquisa inicial, sendo assim justificada no diálogo. Este ponto veremos mais adiante.

O subtítulo do presente trabalho ‘tecendo os fios da realidade’ procura fazer uma conexão entre o ‘campo de expansão’ do artigo de Carvalho e Cruz (2014) com o referido “grito de alerta” do TCC de Andrade Cunha estabelecendo um elo de raciocínio lógico em virtude de que a própria Ediane Carvalho, uma das autoras da pesquisa e do artigo e na época professora de Metodologia do Trabalho Científico no curso de Biblioteconomia na Universidade Federal da Paraíba ter sugerido este subtítulo há cerca de 5 anos atrás. Ao tratar do assunto e subtitular com a expressão: tecendo os fios da realidade, a presente pesquisa tem intenção de apresentar a realidade dessas oportunidades mencionadas e o cenário da profissão de bibliotecário na administração pública do município de João Pessoa.

Ainda sobre a remuneração de um bibliotecário é bom lembrar que a constituição no seu artigo 39 estabelece que: § 1º A fixação dos padrões de vencimento e dos demais componentes do sistema remuneratório observará: I - a natureza, o grau de responsabilidade e a complexidade dos cargos componentes de cada carreira; II - os requisitos para a investidura; III - as peculiaridades dos cargos. (BRASIL, 1988). E se tratando de serviço público lemos que “[...] a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios instituirão, no âmbito de sua competência, regime jurídico único e planos de carreira para os servidores da administração pública direta, das autarquias e das fundações públicas.” Não se deve, portanto, confundir regime jurídico único e planos de carreira. O bibliotecário semelhantemente a outras profissões precisa ser contemplado neste aspecto. Acrescenta-se ainda que os servidores públicos recebem seus proventos por meio de vencimento que é a recompensa pecuniária pelo exercício de cargo

público, com valor fixado em lei, enquanto que a remuneração é vencimento do cargo efetivo acrescidos das vantagens pecuniárias permanentes estabelecida em lei (VASCONCELOS; COSTA, 2017, p. 5).

5.1 CONCEITO DE SALÁRIO MÍNIMO NO BRASIL: A LEI Nº185 DE JANEIRO DE 1936

Como em outros países o Brasil buscou estabelecer a partir da década de 1930 (Lei nº185 de 1936) com mudanças significativas na década de 40 um modelo de salário mínimo ao trabalhador que estabelecesse um padrão de vida mais adequado. Ao longo dos anos esse salário mínimo sofreu variações no conceito e na forma de ser calculado levando a uma discussão profunda entre economistas, políticos, gestores públicos e empresários. Uma rápida análise de dados apresenta que houve bastante distorção de um período para outro, mas que demonstra ter havido ocorrência de fenômenos correlacionados em que ao mesmo tempo que o salário mínimo diminuía acontecia a concentração de renda no outro extremo (CACCIAMALI *et al.*, 1994, p. 32).

Para nosso estudo e nossa pesquisa o que importa neste assunto é identificar atualmente qual o conceito de salário mínimo e conhecer o seu valor para uma comparação posterior. A princípio o salário mínimo é o salário mais baixo que alguém pode receber por uma atividade laboral, ou seja, o menor valor que uma empresa ou pessoa deveria pagar como recompensa de algum trabalho ou serviço, e deve ser regido por lei com sua reposição inflacionária a cada ano. O governo federal que determina o valor do salário mínimo. Em termos de conceito o salário mínimo é entendido a partir dos artigos 76 a 128 da Consolidação das leis do trabalho em regras sobre o salário mínimo, “que deveria ser suficiente para atender as necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte do trabalhador” (CLT, art. 76).

O salário mínimo, portanto, sempre foi discutido entre os economistas de diferentes correntes de pensamento econômico: Marxistas, neoclássicos, liberais, economistas das escolas Austríaca e keynesiana. Enquanto para uns o salário mínimo protege para outros ela limita, enquanto que as vezes ele é considerado um mal para outros ele é a preservação do poder compra.

Diversos aspectos relacionados com o salário mínimo no Brasil são considerados no repositório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sendo uma fonte interessante para a compreensão das implicações do assunto para qualquer categoria. Sobre isso é oportuna a declaração de um de seus Textos para discussão TD 1248 “na literatura econômica, não existe consenso teórico nem evidência empírica definitiva sobre a complexa relação que cada sociedade se estabelece entre salário mínimo e mercado de trabalho” (IPEA,2006)

Salário mínimo, portanto, é assunto de todos, seja governo, seja empresas, seja o próprio trabalhador o que nos leva a seguinte questão. O salário do bibliotecário nos quadros de servidores públicos do município de João Pessoa atende ao conceito de suprir as necessidades estabelecidas em lei? E se não, qual sua posição em comparação a outras prefeituras do país?

6 A PESQUISA E SEUS PRIMEIROS RESULTADOS

A pesquisa busca conhecer o valor do salário de um bibliotecário nos quadros de servidores da administração pública do município de João Pessoa e comparar este valor com outras prefeituras no país a partir de editais de concurso público e ampliaremos um pouco mais para comparar com a média salarial da profissão nos órgãos de pesquisa sobre salários no País. Delimitar a extensão da pesquisa a partir de editais de concurso público em prefeituras no País buscando preferencialmente entre 2017 a 2021, pareceu-nos mais apropriado no que tange o cenário atual do profissional para o efeito de comparação geral haja visto que foram encontradas consideráveis distorções no ambiente federal. Para o objetivo do trabalho o que buscamos conhecer é um valor, compara-lo a outros e descobriremos se este salário seria o oferecido no edital de concurso das possíveis 94 vagas apresentadas por Andrade Cunha a partir do Relato de pesquisa de Carvalho e Cruz (2014) a ponto de suprir, ao menos aparentemente, as necessidades destes profissionais conforme o conceito de salário mínimo expresso na constituição.

Entendemos que a pesquisa é de natureza exploratória, qualitativa e quantitativa. A partir de uma pesquisa bibliográfica de revisão de literatura buscamos encontrar se havia nos artigos e TCC algo sobre o salário do bibliotecário em João Pessoa. Também delimitamos estes artigos e TCCs a aqueles produzidos na UFPB e que continham no tema a expressão “salário do bibliotecário” ou expressão similar. Decidimos por buscar no repositório da UFPB estes trabalhos delimitando o período de cinco anos compreendidos entre 2016 a 2021. Em pesquisa descobrimos que apenas um trabalho se referia a regulamentação da profissão, mas sem mencionar o aspecto salarial da profissão, no entanto ajudou na compreensão a respeito da legislação do qual destacamos o seguinte trecho:

As atribuições dos bibliotecários são expostas no artigo 6 da Lei 4.084/92 onde afirma que: Art. 6º São atribuições dos Bacharéis em Biblioteconomia, a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas e empresas particulares concernentes às matérias e atividades seguintes: a) o ensino de Biblioteconomia; b) a fiscalização de estabelecimentos de ensino de Biblioteconomia reconhecidos, equiparados ou em via de equiparação; c) **administração e direção de bibliotecas**; d) a organização e direção dos serviços de documentação; e) a execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência (BRASIL, 1962 apud SOUZA, 2018, p. 28).

O trecho mencionado pertence a um TCC da UFPB defendido em 2018 com o título ‘Análise sobre a regulação do exercício da profissão de Bibliotecário de autoria de Kênia

Leandra Ferreira Alves sob orientação do Prof. Dr. Markson Roberto Ferreira de Souza. Se mostrou um trabalho rico no que tange a regulação da profissão, mas sem mencionar o aspecto salarial como dito anteriormente. Outro relevante trabalho encontrado que não menciona o salário, mas se debruçou sobre a situação da inclusão de bibliotecários nas bibliotecas públicas é dos autores Johnny Ribeiro Barbosa e da professora Joana Coeli Ribeiro do departamento de ciência da informação da UFPB em 2008 também no periódico *Biblionline*, em que é levantado o assunto de comparar a situação dos bibliotecários em dois estados do Nordeste: Paraíba e Pernambuco.

O artigo Políticas de inclusão de Bibliotecários nas bibliotecas públicas municipais dos estados de Pernambuco e Paraíba apresentou um cenário desafiador e cabe ressaltar que a professora Dra. Joana Coeli fez parte da primeira diretoria da Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba criada em 1975 e que tem realizado um importante trabalho em defesa dos bibliotecários em todo Estado.

Seria útil destacar que foi encontrado um artigo de 2019 no portal do *Google Acadêmico* que foge da nossa delimitação, mas que cabe ressaltar por conter a expressão, ter o assunto e compreender a região geográfica da pesquisa, essa parte no caso, se referindo a dados de comparação nos estados do Nordeste. O artigo foi encontrado por conter um identificador persistente, algo que será mencionado mais adiante e que faz toda a diferença numa pesquisa bibliográfica. Destacamos três trechos importantes do artigo Trabalho precário e salário dos bibliotecários no norte e nordeste brasileiro: desvendando relações de classe e gênero de autoria da professora associada da Universidade Federal do Maranhão Maria Mary Ferreira que participa da pesquisa desde 2008 no “âmbito da Pesquisa Mercado de trabalho para os profissionais de informação (bibliotecários)” que buscava refletir as relações de trabalho e mercado do profissional da informação em especial o bibliotecário abrangendo o período de 1997 a 2012. O primeiro trecho destacado:

Ao analisar as relações de classe a partir dos salários, observa-se a partir dos dados que as/os bibliotecários/do Norte e Nordeste trabalham em média 40 horas semanais, que corresponde a 72 % dos profissionais entrevistados. No que se refere a salários 48% tem uma média salarial que varia entre 1 a 3 salários mínimos. Observa-se ainda 41% dos bibliotecários recebem de quatro a seis salários e que 7% recebem mais de dez salários mínimos e 2% não responderam (FERREIRA, 2019, p. 405).

Continuando sua análise ela diz que:

Os dados revelam que um número muito simbólico de bibliotecários, podem ser considerados como bem remunerados, uma vez que 2%, informaram que ganham mais de dez salários mínimos, o que corresponde em novembro de

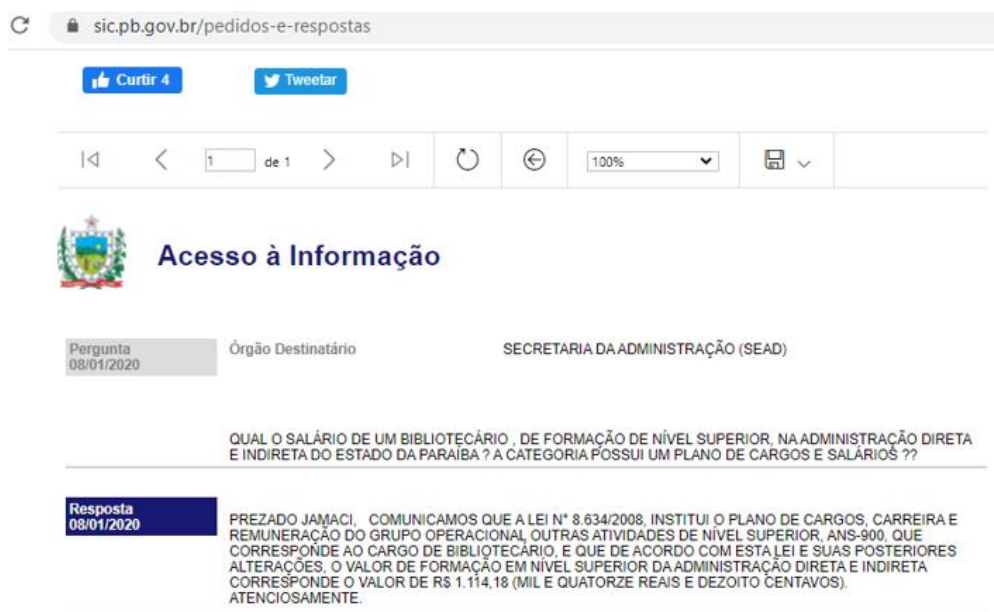
2018 a R\$9.540,00 (nove mil e quinhentos e quarenta reais). Este valor, pode-se afirmar, garante condições razoáveis de qualidade de vida. A pesquisa aponta 7% dos bibliotecários recebem entre sete a nove salários mínimos, dado que corresponde a R\$6.678,00. Esse salário pode ser considerado como um salário razoável, tendo em vista que o valor pago garante certo poder de compra. Mas, ao analisar o salário da maioria dos bibliotecários que recebem de um a três salários percebe-se que este profissional vive em condições precárias. É difícil sobreviver com salários tão ínfimos tendo em vista as necessidades de moradia, transporte, saúde e educação. Há de se destacar também que dificilmente este profissional terá condições de investir em qualificação profissional para melhorar suas condições de trabalho. Os dados desnudam uma realidade que vem há tempos sendo discutida por alguns setores: as condições de trabalho do profissional bibliotecário e a realidade das prestadoras de serviço de informação, principalmente as bibliotecas públicas e escolares, campo de atuação de grande parte dos profissionais cujos salários se enquadram entre os mais baixos (FERREIRA, 2019, p. 405).

E por fim na conclusão sua citação complementa a linha de raciocínio dos dois trabalhos de referência que estamos utilizando:

É possível que com a Lei nº 12.244/2010 haja uma ampliação do quadro de bibliotecários na rede pública de educação, porém é necessário que os bibliotecários se mobilizem para garantir salários mais dignos. (FERREIRA, 2019, p. 406).

Em continuação à nossa pesquisa resolvemos buscar saber o valor do salário de um bibliotecário lotado no serviço público estadual por meio de uma consulta pública conforme permitido na Lei Federal nº 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação, utilizando o portal da transparência, para efeito de comparação. Acessamos o portal de transparência do estado da Paraíba e fizemos a seguinte pergunta: Qual o salário de um bibliotecário na administração direta e indireta do Estado da Paraíba? A categoria possui um plano de cargos, carreira e salário? A resposta foi devolvida em 08/01/2020 como se pode ver no print abaixo da resposta no portal de transparência.

Figura 1 – *Print* de tela da pergunta a SIC Portal de Transparência Estadual 2020



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Como é possível ver no *print*, o termo utilizado na resposta é remuneração e que o valor informado é de R\$1.114,18, sem descrever o nível o que nos leva a concluir como salário inicial. A data da resposta foi a mesma da pergunta 08 de janeiro de 2020. A título de esclarecimento é importante ressaltar que já havíamos feito esta pergunta em 2016. No próximo print a pergunta é ampliada para descobrir qual o salário inicial e qual o maior salário deste profissional no quadro de servidores estaduais. E obtemos a seguinte resposta em 19 de julho de 2021 que se apresentou bem diferente de uma primeira consulta feita em 2016 conforme os dois prints a seguir:

Figura 2 – Print de tela da resposta à pergunta a SIC Portal de Transparência Estadual 2021

The screenshot shows the SIC Portal de Transparência Estadual 2021 interface. At the top, the URL is sic.pb.gov.br/pedidos-e-respostas. The page title is "Acesso à Informação". Below this, the question is dated 19/07/2021 and addressed to the SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO (SEAD). The question text is: "POR GENTILEZA GOSTARIA DE SABER O SALÁRIO DO BIBLIOTECÁRIO COM FORMAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM BIBLIOTECONOMIA NOS DIVERSOS ÓRGÃOS DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, O QUADRO DE REMUNERAÇÃO NO PLANO DE CARGOS E CARREIRAS E QUANTOS BIBLIOTECÁRIOS TRABALHAM ATUALMENTE NOS QUADROS DO ESTADO. QUAL O MAIOR SALÁRIO DESTA CATEGORIA NO ESTADO E O MENOR ? A PRESENTE INFORMAÇÃO SOLICITADA FAZ PARTE DE UMA PESQUISA ACADEMICA." The answer, dated 19/07/2021, is: "PREZADO SENHOR BOA NOITE. INFORMAMOS QUE ATUALMENTE NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DA PARAÍBA EXISTEM 9 (NOVE) SERVIDORES EM EXERCÍCIO NO CARGO DE BIBLIOTECÁRIO, ONDE OS VENCIMENTOS VARIAM DE ACORDO COM A SUA CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL, TENDO NO NÍVEL A-1 O MENOR VENCIMENTO, NO MONTANTE DE R\$ 1.169,88 E NO NÍVEL E-VI O MAIOR VENCIMENTO, NO MONTANTE DE R\$ 2.660,00. ATENCIOSAMENTE,". The timestamp at the bottom right is 29/07/2021 09:58:38.



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Figura 3 – Print de tela da pergunta e resposta a SIC Estadual 2016

The screenshot shows the SIC Portal de Transparência Estadual 2016 interface. At the top, the URL is sic.pb.gov.br/pedidos-e-respostas. The page title is "Acesso à Informação". Below this, the question is dated 19/09/2016 and addressed to the SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO (SEAD). The question text is: "PREZADOS SENHORES, SOLICITO A GENTILEZA DE INFORMAR, PARA FINS DE PESQUISA ACADEMICA, QUAL O NUMERO DE BIBLIOTECARIOS EM ATUAÇÃO EM TODOS OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA ATUALMENTE? SENDO LOTADOS NO CARGO DE BIBLIOTECÁRIOS, QUANTOS ATUALMENTE ESTÃO EM ATIVIDADES NO ESTADO? E QUAL O MAIOR SALÁRIO DESTE PROFISSIONAL NO ESTADO E EM QUAL O ÓRGÃO? GRATOS POR SUA ATENÇÃO FICO NO AGUARD." The answer, dated 29/09/2016, is: "PREZADA, CONFORME INFORMAÇÃO DADA PELA DIRETORIA EXECUTIVA DE RECURSOS HUMANOS, O MAIOR SALÁRIO DE BIBLIOTECÁRIO É DE R\$ 3.607,01 (SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO). SÃO 18 (DEZOITO) BIBLIOTECÁRIOS EM EXERCÍCIO NO ESTADO, DISTRIBUIDOS NA SECRETARIA DE SAÚDE, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA, SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO E SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA." The timestamp at the bottom right is 26/07/2021.

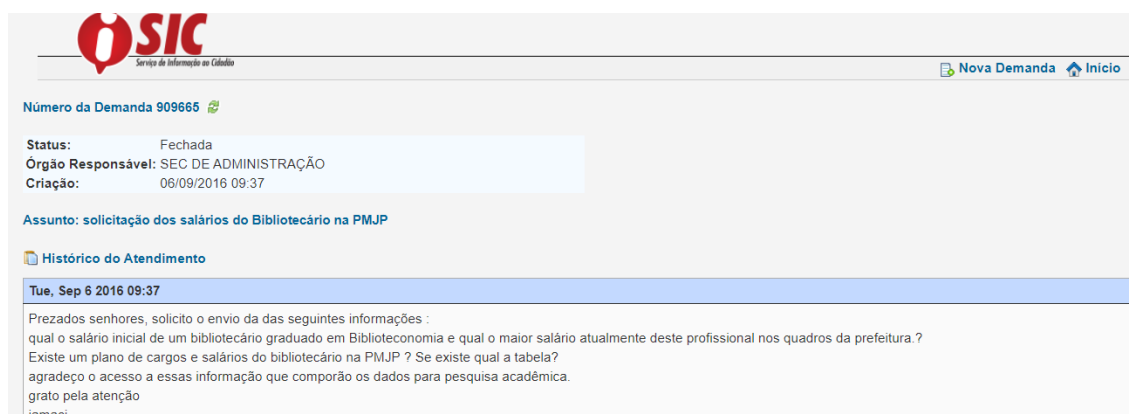
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O que pode ser percebido na comparação das respostas é que na administração estadual da Paraíba a consulta identificou um resultado inversamente proporcional. Se de um lado a consulta resultou a informação de haver 18 bibliotecários em atividade em 2016 com um salário maior de R\$ 3.607,01 por outro lado a resposta a consulta em 2020 foi apresentado um número de profissionais em atividade bem menor, no caso, 9 bibliotecários e com o salário maior na faixa de R\$ 2.660,00 bem mais abaixo da consulta em 2016. Ressaltamos que o salário inicial

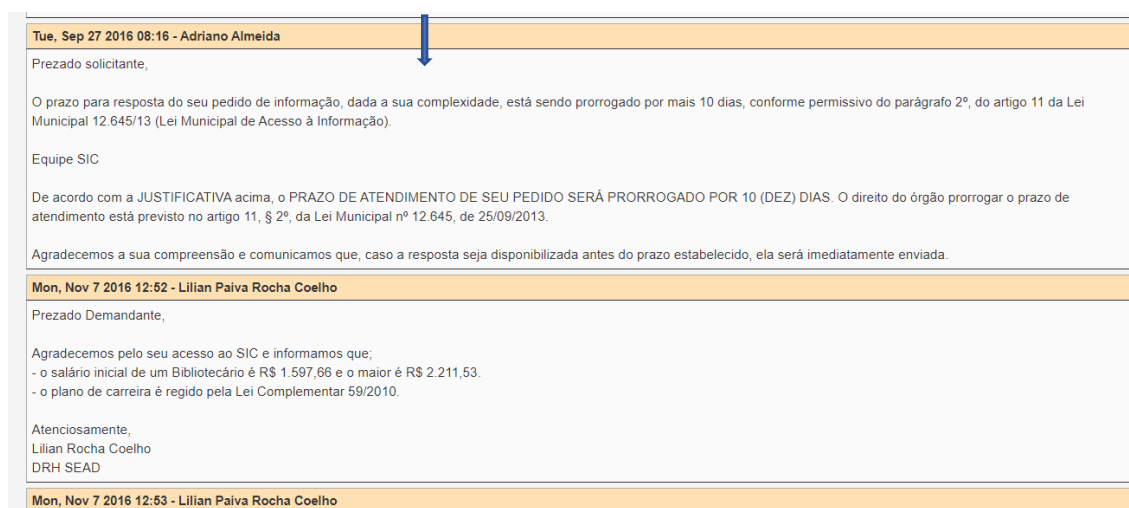
teve um ínfimo aumento, indo de R\$ 1.114,18 em 2016 para R\$ 1.169,88 em 2020. Para efeito de comparação foi considerado o salário inicial na resposta de 2020.

Os dados de 2016 foram coletados por razão do TCC fictício proposto pela professora Ediane Carvalho quando ministrava a disciplina de MTC na ocasião, esses dados foram utilizados na ocasião. Na ocasião a professora Ediane propôs a criação de um TCC a partir de assuntos pesquisados em uma série de fontes, dentre elas o Biblionline, revista científica voltada para as áreas de biblioteconomia, arquivologia, ciência da informação e museologia vinculada ao Departamento de Ciência da Informação da UFPB. Na referida revista foi encontrado o título que chamou a atenção por tratar de oportunidade de trabalho na área de biblioteconomia. O artigo, na verdade um relato de pesquisa, tinha por coincidência a própria Ediane Toscano Galdino de Carvalho como coautora juntamente com a bibliotecária Alexsandra dos Santos Cruz. Este relato de pesquisa foi a base para o trabalho final da disciplina, no caso um TCC fictício e o tema sugerido foi o salário do bibliotecário na rede municipal de ensino do município de João Pessoa sendo que na ocasião a professora Ediane afirmou ser um assunto digno de um TCC real. A professora Beth Baltar, conselheira do CFB na ocasião e professora da disciplina representação e análise da informação também consultada sobre o tema, de igual modo se expressou: Esse é um bom tema para um TCC, ninguém fala sobre isso!

A partir deste fato foi decidido acompanhar ano a ano as referidas consultas no portal de transparência ao mesmo tempo que se iniciou a observação dos valores descritos nos editais de concurso público para bibliotecários em todo país. A partir da consulta no portal de transparência do estado nossa pesquisa se dirigiu ao portal de transparência como fonte por ser entender ser este o caminho mais rápido, preciso e adequado. Deste modo a consulta feita no portal de transparência do município de João Pessoa na data de 6 de setembro de 2016 obteve uma primeira resposta inusitada. Em 27 de setembro de 2016 a resposta a demanda feita sobre o salário do bibliotecário no quadro de servidores da prefeitura de João Pessoa foi a seguinte conforme o *print* a seguir:

Figura 4 – *Print de tela da pergunta a SIC Portal de Transparência Municipal 2016*

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Figura 5 – *Print de tela da resposta a SIC Portal de Transparência Municipal 2016*

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Como indicado na seta azul na imagem as palavras ‘certa complexidade’ causou surpresa o que instigou mais ainda a busca pela informação. Essa foi a razão de haver sido citada anteriormente no diálogo fictício entre o pesquisador e o órgão responsável por essas respostas. Ao mencionar que a pergunta dirigida ao portal de transparência possuía certa complexidade foi percebido que ou não havia um plano de cargos, carreira e remuneração para o cargo, ou os valores eram desconhecidos da administração pública ou ainda que não existia uma tabela de ascensão dos vencimentos da categoria na SEAD. A resposta se deu no dia 27 de setembro de 2016 informando aquilo que se procurava: O valor do salário inicial e o de maior valor. Foi obtido conforme o print acima, o valor de R\$ 1.597,66 como salário inicial e o valor de R\$ 2.211,53 como o salário de maior valor.

A informação do salário do bibliotecário no quadro de servidores públicos do município de João Pessoa respondeu a primeira pergunta e possibilitou prevê-lo como salário inicial de um concursado para provimento de cargo de bibliotecário na rede municipal de ensino atendendo à lei 12.244/2010 sobre as bibliotecas escolares. Dela faremos uma primeira comparação. Comparando os valores na esfera estadual com a municipal temos a seguinte tabela.

Quadro 1 – Quadro comparativo de salário Estadual e Municipal

Esfera	Salário inicial	Maior salário	Diferença num.	Diferença em %
Estadual	R\$ 1.169,88	R\$ 2.660,00	R\$ 1.490,12	127,4%
Municipal	R\$ 1.597,66	R\$ 2.211,53	R\$ 613,87	38,40%
EST. X MUN.	R\$ 427,78	R\$ 448,47	R\$ 876,25	36,5% / 20,4%

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2021)

A diferença de valor no âmbito estadual em relação ao municipal no salário inicial da carreira seria de 36,5% enquanto que no término de carreira seria 20,4%. O salário da prefeitura é maior do que do estado no início carreira, entretanto no fim de carreira é menor. A interpretação desses dados podem ser os mais variados, mas para nossa pesquisa, seguindo a delimitação, o que importa é que o valor provável da contratação seria um pouco maior do que o salário mínimo vigente que é de R\$1.100,00. No cálculo imediato de comparação e proporcionalidade observamos que o salário do bibliotecário em João Pessoa é cerca de 45% acima do salário mínimo vigente.

Prosseguindo em direção a próxima questão ampliada neste trabalho buscaremos responder à pergunta: Este salário atende as necessidades do bibliotecário? Ao mesmo tempo parece atrativo? Acrescentamos ainda uma breve análise comparativa dos salários oferecidos nos editais de concurso público pelo Brasil limitando-se aos editais de prefeituras e ao final faremos uma demonstração do panorama atual da média salarial pelo país. É relevante neste aspecto a citação de Cristine Borgman (2007) em que “informação é um conceito complexo com centenas de definições [...] Dado [por sua vez] é um conceito simples com poucas definições, porém sujeito a muitas e diferentes interpretações” (BORGMAN, 2007, p. 9).

Em primeiro lugar vamos comparar o valor encontrado, R\$1.597,66, com o cálculo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). O DIEESE é um órgão ligado as centrais sindicais e apresenta em seu site o que a entidade é e faz:

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) é uma entidade criada e mantida pelo movimento sindical brasileiro. Foi fundado em 1955, com o objetivo de desenvolver pesquisas que subsidiassem as demandas dos trabalhadores. Sindicatos, federações, confederações de trabalhadores e centrais sindicais são filiados ao DIEESE e fazem parte da direção da entidade. Atualmente, são cerca de 700 associados. Ao longo dos mais de 60 anos de história, o DIEESE conquistou credibilidade e reconhecimento nacional e internacional como instituição que desenvolve pesquisa, assessoria e educação voltadas para os dirigentes e assessores das entidades sindicais e os trabalhadores. Graças a um trabalho que beneficia a toda a sociedade, é reconhecido como instituição de utilidade pública. O DIEESE possui 17 escritórios regionais, cerca de 50 subseções (unidades dentro de entidades sindicais) e atualmente dois observatórios do trabalho (divisões que funcionam dentro de prefeituras, governos estaduais, para subsidiar o poder público com pesquisas e análises) (DIEESE, 2021).

É do DIEESE o cálculo de proporcionalidade entre o salário mínimo nominal e o necessário para satisfazer as exigências estabelecidas em lei em proteção ao trabalhador. Esse cálculo é feito mês a mês e leva em consideração o custo de todas as necessidades previstas na constituição para um salário mínimo justo, inclui ainda o cálculo da cesta básica de alimentos que é estabelecido pelo Decreto Lei nº 399 de 1938, que continua em vigor. Decidimos comparar as datas de 2016 e 2021 para uma visão do cenário como um todo, para tentar perceber alguma distorção acima do normal.

Tabela 1 – Tabela comparativa entre o salário nominal e o salário necessário

2016		
Dezembro	R\$ 880,00	R\$ 3.856,23
Novembro	R\$ 880,00	R\$ 3.940,41
Outubro	R\$ 880,00	R\$ 4.016,27
Setembro	R\$ 880,00	R\$ 4.013,08
Agosto	R\$ 880,00	R\$ 3.991,40
Julho	R\$ 880,00	R\$ 3.992,75
Junho	R\$ 880,00	R\$ 3.940,24
Maio	R\$ 880,00	R\$ 3.777,93
Abril	R\$ 880,00	R\$ 3.716,77
Março	R\$ 880,00	R\$ 3.736,26
Fevereiro	R\$ 880,00	R\$ 3.725,01
Janeiro	R\$ 880,00	R\$ 3.795,24

Fonte: DIEESE (2016)

Ao visualizar o quadro se percebe que em 2016 o salário necessário decresceu em relação ao nominal no final do período (dezembro) o que indica que a inflação não atingiu com força a renda do trabalhador. No segundo quadro abaixo é apresentado o cálculo de 2021:

Tabela 2 – Tabela DIEESE salário nominal e necessário (2021)

Período	Salário mínimo nominal	Salário mínimo necessário
2021		
Outubro	R\$ 1.100,00	R\$ 5.886,50
Setembro	R\$ 1.100,00	R\$ 5.657,66
Agosto	R\$ 1.100,00	R\$ 5.583,90
Julho	R\$ 1.100,00	R\$ 5.518,79
Junho	R\$ 1.100,00	R\$ 5.421,84
Maio	R\$ 1.100,00	R\$ 5.351,11
Abril	R\$ 1.100,00	R\$ 5.330,69
Março	R\$ 1.100,00	R\$ 5.315,74
Fevereiro	R\$ 1.100,00	R\$ 5.375,05
Janeiro	R\$ 1.100,00	R\$ 5.495,52

Fonte: DIEESE (2021)

Comparando os dois vemos que se o salário mínimo em 2016 era de R\$ 880,00, e em 2021 é R\$1.100,00 a diferença chega a 25,1%. Já no salário necessário temos que comparando o final de 2016 com 2021 a comparação apresenta uma diferença de R\$1.700,28 um percentual acima de 44,8%, bastante elevado. Calculando essa diferença entre o necessário e o nominal em termos de quanto um está aquém do outro encontramos uma diferença cerca de 5 vezes menor para o salário mínimo atualmente sendo que em 2016 a diferença ficava em cerca 4,30 vezes menor. Afinal o que esses dados revelam, e porque foram coletados? A resposta é que, quanto mais próximo do salário mínimo o salário do bibliotecário se situa, mais distante fica de ser atrativo. Isso responde a uma questão não tratada aqui, mas que cabe ressaltar: É comum o bibliotecário buscar progredir na profissão buscando os melhores concursos, de modo a sempre ir em busca de melhores salários.

Propomos comparar o valor descoberto na pesquisa com alguns editais de concurso de prefeituras ao redor do país entre 2017 e 2021. Em 2021 aconteceu o concurso da prefeitura municipal de Cabedelo na Paraíba, município vizinho de João Pessoa com a oferta de apenas uma vaga para bibliotecário com um salário de R\$1.100,00 e taxa de inscrição de R\$50,00, com uma população com cerca de 70 mil pessoas, o município de Cabedelo possui apenas uma biblioteca pública, e o preenchimento da única vaga do concurso era em virtude da aposentadoria de um servidor. Esses dados servirão para uma futura comparação com os demais que foram coletados.

Encontramos dois editais de concurso para bibliotecas de prefeituras de dois municípios do estado de São Paulo. Um foi o município de Osvaldo Cruz à 567 km da Capital com cerca de 33 mil habitantes com uma oferta de salário de R\$1.323,22 com uma taxa de inscrição bem

abaixo do normal de R\$9,00. É um concurso de 2021. O Outro é de 2017 um concurso para a Prefeitura da Estância Climática de Caconde, município a cerca de 480 km da capital com aproximadamente 19 mil habitantes, dados de 2019, este concurso também oferecia apenas uma vaga e a taxa de inscrição era de R\$75,00 com a oferta de salário de R\$2.642,00. Em ambos os casos o edital anunciava uma jornada de trabalho de 40 horas semanais.

Um concurso que poderá ser utilizado para efeito de comparação quanto a percepção do poder público sobre o salário de bibliotecário em concurso público é o que foi publicado num edital de 2017 para provimento do cargo para a Câmara Municipal de Marília - SP, localizada a 445 km da capital e uma população de 242 mil habitantes (estimativa de 2021). Este concurso teve uma taxa de inscrição de R\$82,00 com a oferta de uma vaga e uma jornada de trabalho também de 40 horas semanais e um salário previsto de R\$3093,44.

No Nordeste foram encontrados alguns editais de concurso para provimento do cargo de bibliotecário, mas vamos desconsiderar por não se adequar a delimitação de serem o provimento de cargo no quadro de servidores públicos municipais. Apenas para efeito de comparação encontramos o concurso específico para bibliotecário escolar sênior da prefeitura de Belo Horizonte MG em 2021 com cerca de 19 vagas com salário ofertado de R\$2.758,41 e jornada de 40 horas com taxa de inscrição de R\$ 100,00 que chamou a atenção por conter no edital o perfil de profissional buscado. A população de Belo Horizonte segundo estimativa do IBGE é de 2,53 milhões de habitantes e conforme o edital temos no item 2.3 o seguinte:

Bibliotecário Escolar Pleno – atribuições específicas, entre outras: planejar e coordenar os trabalhos da Biblioteca Escolar sob sua responsabilidade, estabelecendo metas e metodologia de avaliação dos resultados, observados os parâmetros estabelecidos para a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte – RME-BH; orientar e supervisionar os demais servidores que compõem o quadro de pessoal da Biblioteca Escolar; responder tecnicamente à coordenação das bibliotecas da Smed; gerenciar o processo de formação e desenvolvimento de coleções da Biblioteca Escolar sob sua responsabilidade; realizar o tratamento técnico dos recursos informacionais incorporados ao acervo da Biblioteca Escolar sob sua responsabilidade; planejar, orientar, executar e supervisionar os serviços direcionados ao público-alvo da Biblioteca Escolar; propor, planejar, participar e executar ações de mediação da leitura e de formação de leitores, em conjunto com a equipe de coordenação pedagógica da unidade escolar; promover a integração da Biblioteca Escolar ao cotidiano pedagógico e administrativo da unidade escolar; promover o desenvolvimento cultural da comunidade escolar; promover o intercâmbio entre as bibliotecas da RME-BH; participar do planejamento escolar e de reuniões pedagógicas da Escola Municipal ou Emei; colaborar para o desenvolvimento das bibliotecas da RME-BH; participar de cursos de atualização e aperfeiçoamento promovidos pelo Poder Executivo, visando ao aprimoramento de seu desempenho; responsabilizar-se por outras tarefas que, em virtude de sua natureza ou de disposições regulamentares, estejam circunscritas ao âmbito de sua competência (BELO HORIZONTE, 2021).

Percebe-se neste edital que a descrição da função no cargo denota uma formação específica e elevado nível de conhecimento além de uma considerável capacidade administrativa. Este foi o único edital onde especificamente foi considerado o exercício do cargo considerando uma biblioteca escolar. Propomos formar um quadro comparativo dos salários pesquisados e calcular a proporcionalidade em relação ao valor previsto para a vaga no município de João Pessoa como se pode ver na tabela abaixo:

Quadro 2 – Quadro comparativo de salário em editais de concurso (2017-2021)

LOCAL	POPULAÇÃO	ANO	TAXA INSCRIÇÃO	SALÁRIO	% COMPARAÇÃO
Osvaldo Cruz SP	33 mil hab.	2021	R\$ 9,00	R\$ 1.323,22	82 % do valor
Instância climática de Caconde- SP	19 mil hab.	2017	R\$ 75,00	R\$ 2.642,00	65,4% acima do valor
Marília SP	242 mil hab.	2017	R\$ 82,00	R\$ 3.093,44	93,5% acima do valor
Cabedelo PB	69.773 hab.	2021	R\$ 50,00	R\$ 1.100,00	69 % do valor
Belo Horizonte MG	2 milhões e 533 mil hab.	2021	R\$ 100,00	R\$ 2758,41	72,5% acima do valor

Fonte: Dados da pesquisa. Elaborado pelo autor (2021)

Esses dados analisados de uma forma geral na nossa interpretação indica o seguinte resultado:

1. Não há relação entre o porte da cidade e o valor oferecido no concurso.
2. Existe uma grande diferença no nível salarial do cargo se comparado com o poder público que o solicita. Que no caso é a comparação entre o cargo na prefeitura e na câmara municipal.
3. Não existe uma faixa salarial referencial da categoria em se tratando de concursos em prefeituras.

Apesar da amostra ser pequena para garantir uma realidade determinante, ela nos aponta para outros tipos de pesquisa para descobrir algumas razões do porque o salário do bibliotecário difere muito de estado para estado e de município para município. A presente pesquisa desconsiderou os salários de concursos oferecidos por instituições Federais, Autarquias, poder judiciário e entidades afins por perceber durante a própria pesquisa uma enorme diferença. Para tanto basta informar que o concurso público para provimento do cargo de bibliotecário na Universidade Estadual da Paraíba oferta um salário de R\$ 3.566,25, cerca de 16 % acima do maior encontrado na tabela acima. Analisando ainda, com a média salarial da categoria em diversos estados do país, e incluídos aí setor público e privado, percebemos que na Paraíba é

pequena a diferença entre o piso salarial e o valor encontrado na pesquisa. Abaixo podemos ver a média salarial de bibliotecário feita por um site de pesquisa salarial, o mesmo que é encontrado no site do CFB e cujo *link* é informado. No site [salário.com](http://salario.com) (2021), encontramos a informação de que a média salarial de um bibliotecário no Brasil é de R\$3.868,23 com a seguinte tabela por estado:

Tabela 3 – Tabela de salário por estado

Clique em um estado para ver a pesquisa salarial completa para Bibliotecário na localidade

UF	Jornada	Piso Salarial	Média Salarial	Teto Salarial	Salário/Hora	Total
São Paulo	40	4.830,21	5.292,28	7.997,86	26,31	496
Minas Gerais	39	3.176,78	3.480,68	5.260,12	17,88	119
Rio de Janeiro	39	3.941,88	4.318,97	6.526,96	21,95	109
Paraná	37	2.914,91	3.193,77	4.826,51	17,31	86
Santa Catarina	40	2.687,18	2.944,25	4.449,43	14,66	54
Bahia	40	2.393,45	2.622,42	3.963,08	12,98	51
Pernambuco	39	2.778,39	3.044,18	4.600,46	15,43	50
Rio Grande do Sul	38	2.644,93	2.897,95	4.379,47	15,44	47
Ceará	43	2.243,74	2.458,39	3.715,19	11,32	47
Distrito Federal	39	2.767,03	3.031,74	4.581,65	15,51	42
Pará	43	1.969,14	2.157,51	3.260,50	10,13	36
Goiás	41	2.502,42	2.741,81	4.143,50	13,47	31
Maranhão	42	2.391,02	2.619,76	3.959,06	12,55	28
Mato Grosso	36	2.354,32	2.579,54	3.898,28	14,16	26
Amazonas	39	1.861,36	2.039,43	3.082,04	10,39	26
Espírito Santo	37	2.141,77	2.346,66	3.546,35	12,81	16
Rio Grande do Norte	38	1.542,20	1.689,74	2.553,58	8,97	12

Fonte: Salário.com (2021)

Na Paraíba essa média, o valor fica em R\$ 1.810,09 com um piso salarial de R\$ 1.652,05 apenas cerca de 4% acima do salário do servidor público municipal de João Pessoa. Mas em relação à média salarial a diferença fica em 14%. Considerando que a população da capital da Paraíba é de 815.881 habitantes com dados de 2020 permanece o entendimento que não há relação entre o porte da cidade e o valor do salário, como é possível perceber no quadro acima em que no estado do Maranhão, estado citado anteriormente, a diferença chega a cerca de 45% a mais.

A última pergunta a ser respondida na pesquisa depois da análise dos dados é se este valor é atraente para o bibliotecário. Em nossa breve interpretação, é atrativo como início de carreira, mas não suporta a sua continuidade. Ele não está tão abaixo do praticado no estado conforme a média pesquisada, mas apresenta-se bem abaixo por exemplo do salário do professor da rede municipal de ensino que está na faixa de R\$ 2.729,21 no regime T40, o mesmo do Psicólogo e também abaixo do administrador escolar R\$ 2.565,02, do Supervisor escolar e do Assistente Social R\$ 2.674,38. Esses valores não contados com as gratificações da docência e considerando que a função deste bibliotecário está diretamente relacionada com a área da educação.

Esses dados nos instigam para aquilo que ANDRADE CUNHA chamou de um grito de alerta. Diante de um cenário desafiador como o de instituir bibliotecas escolares em instituições de ensino da rede municipal a partir do cumprimento da lei 12.244/2010 e tendo como responsáveis os gestores dos 9 polos de educação do município, com a maior parte deles sem compreender a importância e a função de bibliotecário no processo de ensino-aprendizagem como apresentou Carvalho e Cruz (2014) a presente pesquisa sobre salário do bibliotecário na prefeitura de João Pessoa se une aos dois trabalhos anteriores para tecer os fios da realidade.

O desafio do bibliotecário escolar nesse possível cenário não será fácil. Os dados obtidos na pesquisa podem ajudar em tudo isso conforme uma citação de Borgman (2015) “dados não tem valor ou significado isoladamente. Eles existem dentro de uma infraestrutura de conhecimento – uma ecologia de pessoas, pessoas, práticas, tecnologias, instituições, objetos, materiais e relacionamentos” (BORGMAN, 2015, p. 4).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideremos que o final de uma pesquisa nem sempre é conclusiva, mas aponta diversos caminhos e ainda provoca outros questionamentos. Concluimos que o assunto sobre bibliotecas escolares é amplo e aumenta mais ainda quando relacionado com uma Lei que já entra no seu segundo ano sem seu efetivo cumprimento, no caso, a lei 12.244/2010. Concluimos que discorrer sobre esse tema parece haver um tabu na categoria. O tabu é sobre o valor da remuneração do exercício da profissão de bibliotecário na biblioteca pública escolar. A partir da percepção de ausência do tema em artigos e trabalhos de conclusão de curso num longo período de tempo provocou uma inquietação a ponto de despertar o real interesse em investigar durante cinco anos o comportamento dos editais de concurso pelo país sempre focando no valor oferecido para o cargo.

O interesse também se deu por ele ter sido citado no relato de pesquisa de Carvalho e Cruz (2014) e novamente ser mencionado no TCC de Andrade Cunha em que resumimos “o salário do bibliotecário escolar é baixo”. Sendo assim buscamos descobrir que valor seria este salário para as possíveis vagas do referido “campo de trabalho em expansão” e de fato se mostrou em expansão pois foi de 89 para 94 possíveis vagas em 4 anos. Descobrimos que o salário inicial do bibliotecário lotado na administração direta da prefeitura de João Pessoa é de R\$1.597,66. Este valor não está muito abaixo a ponto de chegar no salário mínimo mas também não atinge a média salarial da categoria na pesquisa salarial do portal salário.com o que sendo assim propomos; primeiro sobre a continuidade da pesquisa levando em conta que os dados de pesquisa nem sempre são fáceis de achar e sobre esse ponto ressaltamos a importância de dados de pesquisa serem devidamente registrados e armazenados e por fim recuperados, tal como aconteceu na publicação citada anteriormente por ter sido encontrada devido a um identificador persistente, o DOI, no artigo de Ferreira (2019). Seria bom pensar que um plano de gestão de dados no futuro próximo utilizando os princípios FAIR poderia fazer muita diferença para reunir os dados para uma negociação com o poder público. Isso pode ajudar na justificativa de melhoria de salário da profissão tendo em vista a especificidade do cargo de bibliotecário escolar. Talvez o caminho para esta pesquisa seria por exemplo:

- A- Que tipo de gratificação poderia ser incluída na ocupação do cargo de bibliotecário escolar que estivesse dentro de uma prática utilizada na secretaria de administração do município?
- B- Criar um histórico da evolução dos salários de bibliotecários no país e relacionando com a remuneração no setor público e privado em todo estado.

- C- Entender como funciona a remuneração estratégica na SEAD secretaria de administração do município de João Pessoa e como esta prática pode ser contemplada no cargo de bibliotecário escolar.

Segundo ponto, a conclusão do trabalho se relaciona com o resultado de descobrir a ausência de valor referencial de salário padrão na administração direta das prefeituras para o cargo de bibliotecário, apesar dos esforços de alguns bibliotecários em defesa de um piso salarial mínimo nacional para a categoria. Conhecer a singularidade do edital em Belo Horizonte, especificamente para bibliotecário escolar nos pareceu útil para ser considerado pelas entidades representativas, como a Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba (APBPB) e o Sindicato dos Bibliotecários, num provável debate sobre o valor do salário a ser oferecido num edital de concurso ainda mais em se tratando de uma função ligada à educação. Cabe aqui ressaltar que este é um assunto importante para a geração futura de bibliotecários que enfrentam a competição com os profissionais de tecnologia da informação. A pesquisa mostrou que o maior salário médio é justamente do bibliotecário que trabalha com serviços computacionais (R\$ 6.085,05) constituindo-se uma prova que este segmento é muito melhor remunerado no mercado. Que o assunto seja encarado de frente e sem rodeios diante do cenário de mudança que o mundo do trabalho vem sofrendo nos últimos anos.

O último aspecto da conclusão do presente trabalho é muito mais uma proposição. Diante dos dados coletados, analisados e interpretados seria adequado propor a criação um grupo de trabalho que contenha Universidade (coordenação do curso de biblioteconomia e Departamento de Ciência da Informação), Conselho Regional, Sindicato e Associação de bibliotecários para elaborar um manifesto sobre a biblioteca escolar em João Pessoa que contemple o aspecto da remuneração do profissional a ser introduzido já no edital de concurso. Estamos considerando concurso público por entender ser a forma mais correta para contratação.

As iniciativas da APBPB são dignas de menção por já ter iniciado a conversa sobre o cumprimento da lei 12.244/2010 junto a setores da prefeitura. Este grupo de trabalho poderia auxiliar a Secretaria de administração para fazer se entender a necessidade de se oferecer uma remuneração que satisfaça as necessidades mínimas de um cargo de formação de nível superior como a do bibliotecário considerando o que diz Krebs apud Flannery (1997) “a remuneração é uma das ferramentas mais eficazes de que dispomos atualmente para motivar uma empresa em processo de mudança” (FLANNERY, 1997, p. 9) alguns outros dados poderão ser considerados, como as gratificações que existem na administração pública que ajudariam a minimizar a situação de baixa remuneração. É pertinente lembrar a importância de todos os dados serem incluídos em um repositório de dados que auxiliaria os futuros pesquisadores. Um

caminho interessante neste sentido seria a inclusão da UFPB no Consórcio Nacional para Ciência Aberta (CoNCienciA), que é um consórcio criado com a DataCite para viabilizar economicidade às emissões de DOI. Várias instituições em conjunto pagam o mesmo valor de 1 apenas. A análise do custo-benefício é significativa. Tomaram iniciativa no acordo, além do CNPq, o IBICT, a Embrapa, a Fiocruz e o CBPF. Posteriormente, entraram as instituições contempladas no edital para incubação de repositórios: UFC, UFRA e UFG.

Quaisquer instituições de ensino e pesquisa que produzam dados poderão entrar no CoNCienciA por meio de termo aditivo. O contato da responsável por esse convênio é a diretoria de cooperação institucional do CNPq, que poderá ser contactada pelo endereço eletrônico dcoi@cnpq.br e dcoi-assessoria@cnpq.br, é um caminho direto para a viabilização desta ferramenta. Por fim declaramos que este trabalho não esgota o assunto proposto visto que muitos dados coletados foram desconsiderados por expandir demasiadamente a delimitação proposta de pesquisa, mas serão incluídos nos anexos para posterior consulta. Esperamos que as mudanças que acontecerão, alcancem uma categoria preparada para reivindicar os seus direitos soltando em grande voz seu grito de alerta.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Johnny Rodrigues; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Políticas de inclusão de bibliotecários nas bibliotecas públicas municipais dos estados do Pernambuco e da Paraíba. **Biblionline**, João Pessoa, v. 4, n. 1-2, p. 1-12, 2008.
- BRASIL. **Lei nº 4.084, de junho de 1962**. Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício. Brasília, DF: Ministério da Casa Civil, 1962.
- BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, DF: Ministério da Casa Civil, 2010.
- CARVALHO, Ediane Toscano Galdino. Um olhar sobre a legislação profissional de biblioteconomia e sua relação com as bibliotecas escolares. **Biblionline**, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 39-45, 2017.
- CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2011.
- COSTA, Mayara Vasconcelos. **Remuneração estratégica: o caso da secretária de administração em João Pessoa**. 2017. 23 f. TCC (Graduação em Gestão Pública) – Departamento de Gestão Pública, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/17500>. Acesso em: 22 nov. 2021.
- CRUZ, Alexsandra dos Santos; CARVALHO, Ediane Toscano Galdino. Bibliotecas públicas escolares do município de João Pessoa: campo de trabalho em expansão. **Biblionline**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 33-48, 2014.
- CUNHA, Marcionila Ferreira de Andrade. **A Lei 12.244/10 e a realidade das bibliotecas escolares municipais na cidade de João Pessoa: cabe a nós um grito de alerta!** 2017. 56 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16628>. Acesso em: 22 nov. 2021.
- DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). **Salário mínimo nominal e necessário**. 2021. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.html>. Acesso em: 21 nov. 2021.
- FERREIRA, Maria Mary. Trabalho precário e salário dos bibliotecários no norte e nordeste brasileiro: desvendando relações de classe e gênero: desvendando relações de classe e gênero. In: MACHADO, Marcos William Kaspchak. **Information systems and technology**. Ponta Grossa, Atena Editora, 2019. p. 391-408.
- FIGUEIREDO, André de. Uma introdução à Biblioteconomia Comparada: sumário de pontos importantes. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 133-140, jul/dez. 1973.
- FLANNERY, Thomas P. **Pessoas, desempenho e salários: as mudanças na forma de remunerar nas empresas**. São Paulo: Futura, 1997.

GOULART, Ilsa do Carmo Vieira; DIAS, Magna Alves; LELIS, Danielle Oliveira. O espaço físico das bibliotecas públicas escolares: entre o legal e o real. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 4-26, 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/630>. Acesso em: 20 mar. 2021

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Brasil – Paraíba – João Pessoa**: População. 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/joao-pessoa/>. Acesso em: 21 nov. 2021

LEMONS, Sara Eloisa Vilmar da Silva. O debate do salário mínimo no Brasil. **Revista de Estudos Sociais**, Cuiabá, v. 1, n. 1, p. 111-140, 1999. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/res/article/view/147>. Acesso em: 20 mar. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003

MENEZES, Larissa Teixeira de et al. **Trabalho decente e desenvolvimento**: o salário como elo entre crescimento econômico e efetivação dos direitos fundamentais laborais. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Jurídicas) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4419>. Acesso em: 10 abr. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Editora Vozes Limitada, 2011.

MIRANDA, Antonio Basílio de. Biblioteconomia comparada: uma revisão crítica. **Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação**, [s.l.], v. 1, n. 1, p. 93-117, 1982. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/40331>. Acesso em: 2 dez. 2021.

MORAES, Marielle Barros de; SILVA, Andreia Sousa da; CAVALCANTE, Raphael da Silva. Reforma trabalhista: o risco da precarização da situação laboral do bibliotecário. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 505-518, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1014>. Acesso em: 2 nov. 2021.

PINTO, Maria Cecília Alves. **Desenvolvimento econômico, dignidade do trabalhador e salário mínimo no Brasil**: da unificação nacional à regionalização de valores. 2014. Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Cidadania) – Universidad Pablo de Olavide, Sevilha, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10433/1579>. Acesso em: 24 nov. 2021.

PORTAL DO BIBLIOTECÁRIO. **Ações positivas de bibliotecários para bibliotecários**. 2015. Disponível em: <http://portaldobibliotecario.com/acoes-positivas-de-bibliotecarios/>. Acesso em: 15 out. 2021.

REIS NETO, Mário Teixeira; FERREIRA, Cláudia Aparecida Avelar; THEOTÔNIO, Kelly Soares. Aspectos legais da remuneração: uma análise no contexto de organizações privadas brasileiras. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, Senhor do Bonfim, v. 6, n. 3, p. 24-43, 2016.

RIBEIRO, Alexsander Borges; MIRANDA, Angélica Conceição Dias; DOS REIS, Juliani Menezes. Movimento associativo e entidades de classe: discussões existentes e a produção

científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 2-19, 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/266>. Acesso em: 4 nov. 2020.

SILVA, Fabiano Couto Correia da Silva. **Bibliotecários especialistas**: Guia de especialidades e recursos informacionais. Brasília: Thesaurus, 2005

WELLS, John; DROBNY, Andres. A distribuição da renda e o salário mínimo no Brasil: uma revisão crítica da literatura existente. **Revista Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 893-914, 1982. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/>. Acesso em: 4 ago. 2021.


ANEXOS

ANEXO I: TABELA SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

SINTEM PARTICIPAÇÃO E LUTA					
TABELA SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO					
QUADRO SUPLEMENTAR					
	jan/18	vencimento	docência	total	
PROFESSOR A		2211,18	663,35	2874,53	
PROFESSOR B		2211,18	663,35	2874,53	
PROFESSOR C		2565,02	769,51	3334,53	
PROFESSOR D		2674,38	802,31	3476,69	
PROFESSOR E		2729,21	818,76	3547,97	
		vencimento	docência	total	
ADM. ESCOLAR	A	2565,02	769,51	3334,53	
SUPERVISOR	B	2674,38	802,31	3476,69	
PSICÓLOGO 2020	C	2729,21	818,76	3547,97	
		vencimento	docência	total	
ASS. SOCIAL	A	2674,38	802,31	3476,69	
ORIENTADOR 2020	B	2729,21	818,76	3547,97	
		vencimento	docência	C. Piso	total
REGENTE DE		1948,23	584,47	216,39	2749,09
ENSINO I II III 2020					

ANEXO II: QUADRO DE PESQUISA CONTÍNUA NO SIC JOÃO PESSOA

→ ↺ Not secure | sicjoaopessoa.pb.gov.br/tickets.php


Serviço de Informação ao Cidadão

[Nova Demanda](#)
[Início](#)

Exibindo 1 - 6 de 6 Todas as Demandas

ABERTAS
 FECHADAS
 RECARREGAR

Nº Demanda	Criação	Situação	Assunto	Órgão Responsável
554919	24/02/2020	Fechada	Remuneração de professor	SEC DE EDUCAÇÃO E CULTURA
378857	12/01/2020	Fechada	Resposta extraviada	SEC DE ADMINISTRAÇÃO
117207	08/01/2020	Fechada	salário do bibliotecário	SEC DE ADMINISTRAÇÃO
365501	23/06/2019	Fechada	Salário do Bibliotecário na ...	SEC DE ADMINISTRAÇÃO
650248	16/10/2017	Fechada	Informações sobre estágio em ...	SEC MUNICIPAL DE SAÚDE
909665	06/09/2016	Fechada	solicitação dos salários do ...	SEC DE ADMINISTRAÇÃO